



**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA  
A POLITÉCNICA  
ESCOLA SUPERIOR ABERTA**

*Análise dos factores que influenciam na desistência escolar da rapariga nas escolas primárias (no caso da EPC de Chicumbo 2019-2022)*

Teodósio Fernando Nhaliveu

**Maputo, 2022**

**Teodósio Fernando Nhaliveu**

*Análise dos factores que influenciam na desistência escolar da rapariga nas escolas primárias (no caso da EPC de Chicumbo 2019-2022)*

Monografia a ser apresentado à Universidade Politécnica - A Politécnica, Instituto Superior Aberto como requisito para obtenção do grau de licenciatura em Ciências da Educação.

**Supervisor:**

**Maputo, 2022**

## **Declaração de honra**

Declaro pela minha honra que esta Monografia é resultado da investigação pessoal e das orientações do **supervisor**, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente citadas no texto e na bibliografia.

Declaro ainda que este trabalho nunca foi apresentado em nenhuma outra instituição para obtenção de qualquer grau académico.

Maputo, 2022

---

(Teodósio Fernando Nhaliveu)

**Dedicatória**

Dedico este trabalho a minha família aos meus amigos que incondicionalmente soube dar o apoio necessário para que este percurso tivesse um fim maravilhoso.

A minha mulher que se tornou flor brilhante capaz de refrescar a minha mente criando condições necessárias para o sucesso académico.

**Agradecimentos**

Agradeço a Deus pela bênção que me proporciona desde do ventre da minha mãe até aos dias de hoje, pelo amor incondicional que me concede dia após dia.

O meu agradecimento estende à toda família que sempre acreditou na minha caminhada, aos meus colegas, de faculdade que muito me incentivaram e colaboraram com as ideias para este percurso ao grupo de estudo e amigos, que em momentos cruciais estiveram presentes para darem o seu apoio. De forma humilde agradeço a colaboração incondicional da direcção da Escola onde realizei a pesquisa.

Aos Docentes do Curso, pelo conhecimento adquirido para que os quatro anos de académia se tornassem num magnifico sucesso a todos que de uma forma directa ou indirectamente, ajudaram me nesta longa caminhada, o meu muito obrigado.

**Lista de siglas e abreviaturas**

**%**.....Percentagem

**EP1GC**.....Escola primaria do 1º Grau de Chicumbo

**PEA**.....Processo de Ensino Aprendizagem

**et al**.....e outros

**AE**.....Abandono Escolar

**DE**.....Desistência escolar

**SNE**.....Sistema Nacional da Educação

**Lista de tabelas**

<b>Tabela 01:</b> Há registo de casos de desistência escolar da rapariga nesta escola.....	19
<b>Tabela 02:</b> Em que época do ano, registam-se muitos casos de desistências das raparigas na escola.....	20
<b>Tabela 03:</b> Que factores são associadas as desistências escolares das raparigas.....	20
<b>Tabela 04:</b> Como é vivem as meninas que deixam de frequentar a escola?.....	23
<b>Tabela 05:</b> Quais são as ocupações assumidas pelas raparigas que abandonam a escola?.....	23
<b>Tabela 06:</b> Consequências das desistências escolares da rapariga.....	23
<b>Tabela 07:</b> A opinião dos dos professores e alunas inquiridos relativamente as principais consequências das desistências das raparigas.....	25-26
<b>Tabela 08:</b> O que é que a escola tem feito para evitar as desistências das raparigas.....	26
<b>Tabela 09:</b> De que forma a comunidade têm ajudado a escola no combate às desistências escolares da rapariga.....	27
<b>Tabela 10:</b> Quais são as medidas que a escola e a comunidade têm tomado para eliminar os casos de desistência na escola.....	27
<b>Tabela 11:</b> Quais são as acções que a escola tem realizado para reduzir o índice das desistências?.....	29
<b>Tabela 12:</b> Quais são os principais desafios que a escola tem para retenção da rapariga na escola?.....	30

**Lista de Gráficos**

<b>Gráfico 01:</b> Amostra.....	14
<b>Gráfico 02:</b> Idade das alunas (amostra).....	14
<b>Gráfico 03:</b> Classe que frequentam (alunas).....	15
<b>Gráfico 04:</b> É repetente?.....	16
<b>Gráfico 05:</b> Faixa etária dos professores.....	16
<b>Gráfico 06:</b> Faixa etária dos encarregados de educação .....	17
<b>Gráfico 07:</b> Faixa etária dos membros da Direcção da Escola.....	18
<b>Gráfico 08:</b> Há registo de casos de desistência escolar da rapariga nesta escola.....	22
<b>Gráfico 09:</b> Como é que vivem as meninas que deixam de frequentar a escola.....	24
<b>Gráfico 10:</b> apresenta as respostas dos inqueridos relativamente as principais ocupações que assumem as meninas que deixam de frequentar a escola.....	25
<b>Gráfico 11:</b> A escola tem feito algo para reduzir as taxas de desistência da rapariga.....	28
<b>Gráfico 12:</b> De que forma a comunidade tem ajudado a escola no combate as desistências da rapariga?.....	29

**Resumo**

O presente trabalho é o fruto de investigação laborioso e espelha em linhas gerais como será executada a pesquisa a volta do tema “*Análise dos factores que influenciam na desistência escolar da rapariga nas escolas primárias no caso da EPC de Chicumbo*” um estudo minucioso sobre as causas por detrás deste fenómeno. Assim, o objectivo geral deste estudo é compreender os factores das desistências das raparigas da EPC de Chicumbo no processo de ensino aprendizagem. Costa dos objectivos específicos, identificar os factores; identificar os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga na EPC de Chicumbo; Analisar as consequências da desistência escolar da rapariga; e apresentar as estratégias para a retenção da rapariga na escola.

No que concerne a sua metodologia foram concebidas as técnicas de colheita de dados: Questionário para professores e entrevista será submetidos aos alunos, ao director da escola, pais e encarregados de educação e os gestores da Educação.

**Palavras-chave:** *desistência, factores da desistência escolar, rapariga.*

**Abstract**

The present work is the result of a laborious investigation and reflects, in general terms, how the research around the theme “Analysis of the factors that influence the school dropout of girls in primary schools in the case of the EPC in Chicumbo will be carried out is a detailed study. About the causes behind this phenomenon. Thus, the general objective of this study is to understand the factors of dropouts of EPC Chicumbo girls in the teaching-learning process. Cost of specific objectives; identify the factors; to identify the factors that influence the school dropout of girls in the EPC of Chicumbo; To analyze the consequences of the girl dropping out of school; and present strategies for retaining girls in school.

Regarding its methodology, data collection techniques were conceived: Questionnaire for teachers and interview will be submitted to students, the school director, parents and guardians and education managers.

**Keywords:** *dropout, school dropout factors, girl.*

Epígrafe

*“Pessoas oprimidas não podem permanecer oprimidas para sempre.  
O anseio pela liberdade eventualmente se manifesta”.*

**Martin Luther King Jr.**

## Índice

	<b>Pág.</b>
Declaração de honra.....	i
Dedicatória.....	ii
Agradecimentos .....	iii
Lista de siglas e abreviaturas .....	iv
Lista de tabelas.....	v
Lista de Gráficos.....	vi
Resumo .....	vii
Abstract.....	viii
Epígrafe.....	ix
<b>Capítulo I-Introdução.....</b>	<b>1</b>
1.1 Delimitação do tema .....	2
1.2 Problematização.....	2
1.3 Objectivos .....	3
1.3.1 Objectivo Geral.....	3
1.3.1 Objectivos específicos .....	3
1.4 Hipóteses.....	3
1.5 Justificativa .....	4
<b>Capítulo II - Revisão da Literatura.....</b>	<b>5</b>
2.1 Definição dos conceitos básicos .....	5
2.2 Factores que influenciam na desistência da rapariga no PEA .....	5
2.2.1 Factores associados a família.....	5
2.2.2 Factores associados a escola .....	6
2.2.3 Factores associados ao abuso e assédio sexual .....	7
2.2.4 Factores associados a distância entre a residência e a escola .....	7
2.2.5 Consequências da desistência escolar da rapariga .....	7
2.2.6 Estratégias para a retenção da rapariga na escola .....	8
<b>Capítulo III - Metodologia da pesquisa .....</b>	<b>10</b>

3.1 Tipos de pesquisa.....	10
3.1.1 Quanto aos objectivos .....	10
3.1.2 Quanto a abordagem .....	10
3.1.3 Quanto aos procedimentos .....	11
3.2 Método de abordagem.....	11
3.3 Técnicas de colecta de dados .....	12
3.3.1 Pesquisa bibliográfica .....	12
3.3.2 Entrevista semi-estruturada e inquérito por questionário .....	12
3.4 População ou universo e amostra.....	13
3.4.1 Classificação da amostra.....	14
3.4.2 Dados das alunas.....	14
3.4.3 Dados dos Professores .....	16
3.4.4 Dados dos encarregados de educação .....	17
3.4.5 Dados dos Membros da Direcção .....	18
<b>Capítulo IV - Apresentação, Análise e Interpretação de Dados.....</b>	<b>19</b>
4.1 Factores que influenciam na desistência escolar da rapariga.....	19
4.2 Consequências da desistência escolar da rapariga .....	22
4.3. Estratégias implementadas pela escola na retenção da rapariga.....	26
5. Conclusão.....	31
6. Sugestões.....	33
7. Referências bibliográficas.....	34
8. Apêndices.....	37
8.1 Apêndice: 01 .....	37
8.2 Apêndice: 02 .....	38
8.3 Apêndice 03 .....	39
8.4 Apêndice: 04.....	40

## **Capítulo I-Introdução**

A presente Monografia traz discussões em torno da desistência escolar da rapariga no país, que ocupam cada vez mais espaço no panorama académico, na tentativa de perceber as reais razões que concorrem para este acontecimento, pois, as suas consequências são catastróficas para o desenvolvimento integral da rapariga na sociedade.

Desistência escolar, pode ser considerado quando os alunos por algum motivo deixam de frequentar a escola, ou quando os alunos que frequentam a escola num determinado período do ano lectivo, abandonam os estudos para se dedicarem em outras actividades de natureza caseira como por exemplo o comércio, agricultura, entre outras actividades.

Nas escolas primárias das zonas rurais as raparigas têm menor probabilidade de ingressar e permanecer na escola, em todos os níveis do sistema de educação, mas a sua desvantagem surge e confirma-se já nos primeiros anos de escolaridade.

De acordo com Figia (2005), a mulher socialmente é menos privilegiada do que o homem, factor que influencia também, no acesso à educação. Magude (2016, p.11) refere que “*as desistências têm comprometido o processo de ensino e aprendizagem e o rendimento escolar da rapariga o que acaba atingindo o seu futuro*”. Portanto, as desistências são uma realidade em escolas primárias das zonas rurais, pois nestas zonas, o ensino não é visto como sendo fundamental para o desenvolvimento.

Percebe-se, claramente que a desistência escolar da rapariga é influenciada por vários factores, os quais motivam a realização desta pesquisa, que apresenta a seguinte estrutura: Capítulo I: Introdução, que inclui a contextualização, o problema de pesquisa, os objectivos, as Hipóteses de pesquisa e a justificativa; Capítulo II: Revisão de literatura, que faz referência aos estudos em relação a temática em pesquisa; Capítulo III: Metodologia, que inclui o tipo de pesquisa, as técnicas de recolha e análise de dados e a amostragem; Capítulo IV: Apresentação, análise e discussão dos resultados. Por fim, temos a conclusão, referências, sugestões e apêndices.

## **1.1 Delimitação do tema**

Delimitar uma pesquisa é estabelecer limites para uma investigação, quanto ao assunto e quanto à extensão, (Alarcão e Tavares 2013:198). Quanto ao assunto, a presente pesquisa abrange o campo de Ciências de Educação, especificamente conteúdos relacionados com "Os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga nas escolas primárias das zonas rurais,, com um olhar específico para desempenho pedagógico dos alunos. Quanto à extensão, a nossa pesquisa realiza-se no Distrito de Massangena, Província de Gaza, principalmente na Escola Primária Completa de Chicumbo.

## **1.2 Problematização**

De acordo com a Lei 18/2018 que estabelece o regime jurídico do Sistema Nacional da Educação (SNE), no seu artigo 3 *“a educação, cultura, formação e desenvolvimento humano equilibrado e inclusivo é direito de todos os moçambicanos”*. Portanto, todo o cidadão moçambicano tem direito ao acesso a educação, independentemente da sua situação física, financeira, cultural ou social, porém, nas zonas rurais o gozo deste direito não tem-se efectivado por completo, principalmente nas zonas rurais onde a percepção da importância da educação é reduzida.

Este facto, não foge à regra quando se trata da Escola Primária Completa de Chicumbo (EPC de Chicumbo), local identificado para a realização desta pesquisa. Esta instituição de ensino, está localizada numa comunidade com níveis altos de pobreza, onde a principal fonte de sobrevivência é a agricultura, a caça, a pesca e a pastorícia.

Com isso, pouca relevância é dada a escola, factor que pode propiciar o aumento do índice de desistência na escola. Conforme o Director da Escola (DE), nesta instituição, poucas são as raparigas que conseguem concluir o ensino primário, isto é, frequentar e concluir com sucesso a 7ª classe, que representa o último estágio do 3º ciclo do ensino primário.

Embora, o nível de acesso da rapariga no ensino primário é muito alto, as taxas de conclusão e reprovação não apresentam o mesmo grau de sucesso PNUD, (2006). A proporção das raparigas que concluem o ciclo completo do ensino primário (1ª a 7ª classe) permanecem baixas.

Como estudante de curso de Ciências de Educação, tenho verificado o desenrolar desta situação, e também é possível verificar através dos relatórios anuais, pautas de frequência, livros de

turma, entre outros instrumentos de registo existentes na escola. Diante deste cenário, formulou-se a seguinte pergunta de partida: *Quais são os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga na Escola Primária Completa de Chicumbo?*

### **1.3 Objectivos**

#### **1.3.1 Objectivo Geral**

- ✓ Analisar os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga na EPC de Chicumbo.

#### **1.3.1 Objectivos específicos**

- ✓ Identificar os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga na EPC de Chicumbo;
- ✓ Analisar as consequências da desistência escolar da rapariga; e
- ✓ Apresentar as estratégias implementadas pela EPC de Chicumbo na retenção da rapariga na escola.

### **1.4 Hipóteses**

**H<sub>1</sub>** - Pressupõe-se que, a distancia percorrido pelas alunas pode ser um dos factores que influenciam na desistência escolar da rapariga na EPC de Chicumbo;

**H<sub>2</sub>** - Presume-se que, as particularidades que incidem na escola podem colminar com as desistências escolares da rapariga; e

**H<sub>3</sub>** - A retenção da rapariga no Processo de Ensino e Aprendizagem pode ser benéfico na vida pessoal da mesma.

## 1.5 Justificativa

Em Moçambique, a educação é um direito que deve ser assegurado pelo Estado aos cidadãos na sua responsabilidade de combate ao analfabetismo. Por esta razão, o Sistema Nacional de Educação (SNE) concebe o ensino primário como gratuito e obrigatório para todos os cidadãos.

A retenção dos alunos no sistema educativo é um desafio que deve ser levado a cabo com muita responsabilidade pois, ano após ano, as taxas de desistência escolar, em particular da rapariga tem vindo a aumentar, principalmente nas zonas rurais. Dependendo da realidade de cada região, tendo em conta que a sociedade moçambicana é heterogénea, as causas que explicam a desistência da rapariga no PEA são múltiplas e variáveis.

Sendo assim, pesquisar sobre "*Os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga nas escolas primárias das zonas rurais, estudo de caso, Escola Primaria Completa de Chicumbo*", se julga ser importante pois vai permitir fazer uma análise deste fenómeno, em particular para as escolas localizadas no meio rural.

Este tema é relevante do ponto de vista académico na medida em que procura enriquecer o debate e compreender as razões da desistência escolar, sendo uma questão que preocupa todos os actores envolvidos no processo educativo. Do ponto de vista prático, este tema é também relevante pois, a partir do estudo de caso seleccionado, poderão ser sugeridas medidas com vista a redução das taxas de desistências, em particular da rapariga na EPC de Chicumbo.

E do ponto de vista pessoal, pesquisar sobre este tema é relevante, não apenas por ser estudante do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação, mas também como profissional do sector da educação é fundamental ter a visão sobre as motivações por detrás do crescente índice de desistências escolar da rapariga.

## **Capítulo II - Revisão da Literatura**

Neste capítulo, pretende-se apresentar o conceptual teórico que é resultado da revisão bibliográfica consultada em torno da temática sobre desistência escolar. De referir que, o termo desistência escolar, por vezes será apresentado como abandono escolar, por se tratar de termos com significados similares.

### **2.1 Definição dos conceitos básicos**

De acordo com Rocha (2014) etimologicamente, o termo desistência, vem do latim, que significa “malogro, mau êxito, falta de sucesso, desastre ou fracasso.

Para Caetano (2013), desistência escolar diz respeito a saída precoce da escola, geralmente, sem acabar o ensino obrigatório. Por outro lado, para Machado (2007), desistência escolar é definido como um fenómeno complexo, dinâmico e multifacetado, que resulta de uma combinação de factores sociais, económicos, educativos e familiares, muitas vezes associados a desvantagens socioeconómicas.

Os conceitos de Caetano (2013) e Machado (2007) convergem na medida em que para eles as desistências escolares referem-se há vários impedimentos que condicionam a continuidade de frequência de ensino por parte dos alunos.

Numa abordagem diferente, Benavente (1976) citado em Magude (2016), associa as desistências ao abandono, desperdício, desadaptação, desinteresse, desmotivação e fracasso.

### **2.2 Factores que influenciam na desistência da rapariga no PEA**

Os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga nas escolas primárias variam de acordo com as regiões onde se efectiva o ensino, no entanto, de forma resumida, pode-se apresentar os seguintes factores:

#### **2.2.1 Factores associados a família**

A continuidade da rapariga na escola, depende em grande parte da interpretação dos pais ou encarregados de educação, sobre o papel ou a importância da escola.

Neste contexto, Rosa (2013, p.34) citado em Caetano (2013) é da opinião de que "o valor atribuído pelos pais à escola e às aprendizagens vai influenciar a representação que os alunos fazem das mesmas". O autor refere ainda que a sociedade influencia na maneira como as

crianças olham para escola e conseqüentemente julgam a necessidade de permanecer ou não na escola.

Machado (2011) apud Caetano (2013) considera que "o ambiente familiar influencia o desenvolvimento do jovem, e pode contribuir para a afirmação e permanência ou desistência da escola". Assim, para este autor cabe à família garantir os cuidados, afectos e valores adequados, assim como as normas de conduta que em conjunto permitirão ao aluno atingir prestações mais elevadas.

Para este autor, os alunos oriundos de famílias de nível socioeconómico e cultural baixo apresentam valores mais notórios do abandono escolar precoce, fundamentado através dos alunos pela necessidade de ingressar no mercado de trabalho e/ou pelas dificuldades económicas da família.

Hart (1998) apud Sílvia (2007) refere que a maioria das famílias, sobretudo, nas zonas rurais são pobres, sendo assim, não possuem condições para pagar despesas que vão surgindo ao longo do ano, o que faz com que as meninas desistam de ir à escola porque os pais não podem pagar o valor solicitado.

### **2.2.2 Factores associados a escola**

A escola como o local que propicia aprendizagens diversas aos alunos, também pode ser um dos motivos para a desistência da rapariga. Nisso, Machado (2007) destaca a fraca relevância das aprendizagens que a escola proporciona, desmotivando os pais a mandarem os filhos, principalmente, as filhas à escola.

As famílias, principalmente aquelas com baixo nível de escolarização, não vêm qualquer utilidade nas aprendizagens escolares na medida que em pouco ou nada contribuem para melhorar as condições das suas vidas.

Por seu turno, Silva (2007) refere que, sendo a língua de ensino o português, enquanto a maioria das crianças, particularmente, das zonas rurais não a fala quando entra para a escola, constitui à partida um grande constrangimento e limitação, podendo afectar negativamente a motivação dos alunos para continuar na escola, porque a aprendizagem torna-se mais difícil e dolorosa.

### **2.2.3 Factores associados ao abuso e assédio sexual**

Na escola ou na comunidade, as raparigas são vítimas de abuso e assédio sexual, perpetuado por professores, alunos, e pelos diferentes membros da comunidade.

Para este contexto, Costa & Menezes (1995) referem que, o assédio e abuso sexual protagonizados por professores e alunos contra as raparigas, são factores que influenciam de forma particular para a ocorrência da desistência da rapariga.

Por seu turno, PNUD (2001) refere os casamentos prematuros e mão-de-obra infantil como sendo factores que influenciam a desistência da rapariga, também, menciona a questão da desigualdade de género na sociedade e na família e a gravidez precoce.

As raparigas sofrem assédio em qualquer canto, e nas escolas não foge à regra, conforme Machado (2007), as raparigas são as vezes assediadas involuntariamente pelos seus colegas, e nos casos mais avançados pelos seus professores em troca de resultados positivos no aproveitamento pedagógico.

### **2.2.4 Factores associados a distância entre a residência e a escola**

Outro factor não menos importante na discussão em relação a desistência da rapariga refere-se a distância entre a residência e a escola.

Nas zonas rurais, geralmente as pessoas vivem muito afastadas umas das outras, fazendo com que as crianças tenham que percorrer longas distâncias para chegar à escola. Esta situação é ainda mais grave em relação às escolas do EP2, por serem escassas e as distâncias a serem percorridas serem muito longas. Com a escola distante, as crianças têm de sair de casa muito cedo e voltar muito tarde PNUD, (2006).

Nisso, Machado (2007), chama atenção que, as raparigas correm o risco de ser assediadas ou abusadas sexualmente ao longo do trajecto. Devido a estes factos, muitos pais preferem proteger as suas filhas, impedindo-as de ir à escola.

### **2.2.5 Consequências da desistência escolar da rapariga**

A escola é um lugar criado com o objectivo de desenvolver e capitalizar as comunidades. Nisso, as crianças são formadas e preparadas para garantirem o desenvolvimento pessoal, familiar, da comunidade e do país no geral. Porém, em instituições onde são registados casos de desistência

escolar, em particular da rapariga, são registadas várias consequências que vão desde a própria aluna, a escola, a sociedade e ao país.

Conforme Mendes (2006), existe uma relação inequívoca entre educação e desenvolvimento, pois, a falta de escolarização afecta negativamente a empregabilidade e, por consequência, a inserção na vida activa da rapariga.

Por sua vez, Viegas (2018) refere que uma rapariga não escolarizada representa um perigo para a sociedade na medida em que está vulnerável a casamentos prematuros e a gravidez indesejada.

Na mesma abordagem que Viegas (2018), Figia (2005) refere que a desistência escolar da rapariga apresenta também consequências para a sociedade, na medida em que, esta, por não frequentar o ensino está sujeita a realizar actividades domésticas, tendo poucas oportunidades para entrar no mercado de emprego, e automaticamente, pouco pode fazer para o desenvolvimento da sua comunidade.

Para Mendes (2006), algumas das consequências da desistência escolar da rapariga reflectem-se em: dificuldade em arranjar emprego; falta de competências fundamentais e de formação profissional; desemprego de longa duração; precariedade de emprego; desigualdades sociais; baixa produtividade da economia do país; falta de promoção pessoal e social para intervir no desenvolvimento da sociedade e do território.

### **2.2.6 Estratégias para a retenção da rapariga na escola**

Face aos problemas arrolados em relação aos factores que influenciam as desistências da rapariga nas EP, a escola desempenha um papel preponderante para garantir a retenção destes alunos, podendo adoptar uma serie de acções com vista a garantir a sua retenção, tais como refere Viegas (2018), uma boa prática para manter a rapariga matriculada na escola é investir na sua educação. É importante que a rapariga sinta que tem um papel fundamental no processo de ensino aprendizagem.

Para este autor, é necessário ouvir a sua opinião e promover seus pontos fortes, assim como auxiliar nas suas dificuldades, a fim de aumentar a motivação e o interesse nas aulas.

Sil (2004) refere que para melhorar a retenção da rapariga, a escola também pode mostrar que se preocupa em combater atitudes e comportamentos negativos. Isso mostra que a instituição

vai além do trabalho da dimensão cognitiva dos alunos, valorizando também a dimensão sócio emocional e o bem-estar dos estudantes.

Dessa forma, o bom relacionamento com os pais e responsáveis pode acabar influenciando a decisão pela permanência na escola. Além disso, é por meio de uma boa relação que a instituição Conforme o PEE (2020-2029) para garantir o acesso, a inclusão, a equidade e retenção será necessárias soluções concretas como: a expansão gradual do acesso e participação na Educação Pré-Escolar; o aumento dos índices equitativos de conclusão e retenção no Ensino Primário, com atenção para a diminuição do absentismo estudantil e do rácio alunos-professores.

## Capítulo III - Metodologia da pesquisa

Neste capítulo faz-se menção as opções metodológicas selecionadas para a elaboração desta pesquisa. De acordo com Marconi e Lakatos (2003), metodologia é um conjunto de actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo, realçar também que é um trabalho de pesquisa de tipo explicativo, orientado numa estratégia de visão qualitativa, tendo adoptado o método de estudo de caso, estando por isso bem explícito na exposição temática.

### 3.1 Tipos de pesquisa

#### 3.1.1 Quanto aos objectivos

Em relação aos objectivos, as pesquisas podem ser: *exploratórias, explicativas ou descritivas*. Assim, atendendo a problemática em causa, aplicara-se a **pesquisa exploratória**. Esta opção, surge pelo facto de pretender-se neste estudo aprofundar e gerar novas informações sobre as desistências escolares das raparigas na EPC de Chicumbo, tal como refere Nascimento (2016), a pesquisa exploratória consiste na realização de uma pesquisa com o objectivo de familiarizar o investigador e o objecto de estudo.

Portanto esta pesquisa é importante porque poderá ajudar-nos a perceber os factores que influenciam nas desistências escolares da rapariga numa visão ampla, tornando necessária uma busca circunstanciada de informações na Escola Primária completa de Chicumbo.

#### 3.1.2 Quanto a abordagem

Este trabalho enquadra-se numa abordagem qualitativa, Segundo Teixeira (2005), “*na pesquisa qualitativa, o investigador procura reduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o texto e a acção, usando a lógica da análise fenomenológica, isto é, a compreensão dos fenómenos pela sua descrição e interpretação*”.

Assim a escolha por esta abordagem, surge pela necessidade de analisar os factores associados as desistências das raparigas na EPC de Chicumbo, sendo que para tal, será necessário recolher opiniões, ideias, relatos dos diferentes intervenientes que convivem com a problemática em estudo.

Segundo Triviãos (1987) apud Oliveira (2001), a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenómeno dentro do seu

contexto. Portanto, o uso da descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenómeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças. Por sua vez, para Gil (1999) apud Oliveira (2001), o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenómeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contacto directo com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos.

### **3.1.3 Quanto aos procedimentos**

Como método de procedimento, recorreu-se ao estudo de caso. De acordo com Yin (2001) apud Oliveira (2001), o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo dos factos objectos de investigação, permitindo um amplo e pormenorizado conhecimento da realidade e dos fenómenos pesquisados.

Nesta ordem de ideias, esta pesquisa é um estudo de caso uma vez que procura perceber os factores que influenciam nas desistências das raparigas nas EP, tendo como o local de pesquisa a Escola Primária Completa de Chicumbo, no Distrito de Massangena.

A escolha desta técnica de procedimento, justifica-se com base em Hartley (1994) citado em Oliveira (2001), quando refere que o ponto forte do estudo de caso, reside na capacidade de explorar processos sociais à medida que eles se desenrolam nas organizações, permitindo uma análise profunda das várias acções e significados que se manifestam e são construídas dentro delas.

### **3.2 Método de abordagem**

De acordo com Marconi e Lakatos (2003), o método é o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar os objectivos, conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Para a nossa pesquisa será usado o método indutivo que na óptica do autor a cima na (página 86), afirma que indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida as partes examinadas.

Portanto, pode-se perceber das palavras do nosso autor que o objectivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam. A escolha deste método é pelo carácter do trabalho, visto que envolve casos particulares para chegar-se a uma conclusão generalizada.

### **3.3 Técnicas de colecta de dados**

Segundo Vergara (2000), as técnicas de recolha de dados correspondem a parte prática da recolha de dados para a realização deste trabalho recorre-se as seguintes técnicas: pesquisa bibliográfica, entrevista semi-estruturada e inquérito por questionário.

#### **3.3.1 Pesquisa bibliográfica**

No ponto de vista de Marconi & Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes electrónicas, isto é, material acessível para o público em geral.

A pesquisa bibliográfica consistirá na leitura de livros que abordam temas relacionados com análise dos factores que influenciam na desistência escolar da rapariga nas escolas da e outros livros que apoiam a nossa investigação.

#### **3.3.2 Entrevista semi-estruturada e inquérito por questionário**

De acordo com Vergara (2000), a entrevista é um procedimento no qual o investigador faz perguntas a alguém que, oralmente, lhe responde, onde a presença física de ambos é geralmente necessária.

Por seu turno Gil (2010) refere que a entrevista pode ser estruturada, quando o pesquisador prepara as questões com antecedência, ou semi-estruturada, quando para além das questões estruturadas, ao longo da entrevista podem surgir outras questões de interesse para a pesquisa. Assim, nesta pesquisa aplicara-se a entrevista semi-estruturada, por ser uma técnica que permite recolher não só os dados preparados, mas também, permite recolher outros dados, que podem surgir ao longo da sua materialização.

Esta será realizada na EPC de Chicumbo, envolvendo o pessoal da Direcção da Escola e os Encarregados de Educação, como forma de situar o pesquisador sobre os factores que influenciam as desistências escolares.

Na perspectiva de Vergara (2000), o inquérito é o meio-termo entre o questionário e a entrevista. É apresentado por escrito, como no questionário, mas é o pesquisador quem assinala as respostas que o respondente dá oralmente.

Por outro lado, o inquérito será dirigido aos professores e aos alunos do sexo feminino com vista a captar a sua percepção em torno das razões das desistências escolares da rapariga na EPC de Chcumbo.

### **3.4 População ou universo e amostra**

Segundo Gil (2008), entende-se por amostra, o sub-conjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população. Marconi & Lakatos (2003), entendem por amostra como uma parcela convenientemente seleccionada do universo (população).

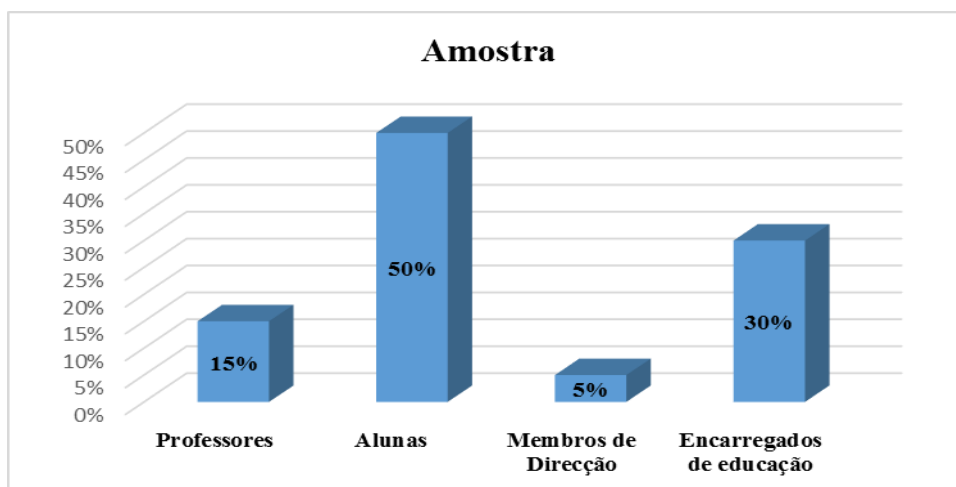
Com base nas condições de pesquisa, atendendo as características do estudo, optara-se pela amostragem não probabilística. De acordo com Malhotra (2001) citado em Oliveira (2001), a amostragem não-probabilística confia no julgamento pessoal do pesquisador e não na chance de seleccionar os elementos amostrais. Portanto, nesta amostragem, o pesquisador pode, arbitrária ou conscientemente, decidir quais serão os elementos a serem incluídos na amostra. A opção por esta técnica reforça-se pela necessidade de se envolver no estudo, inquiridos que directa ou indirectamente tenham conhecimentos sobre as desistências da rapariga na escola.

Assim, a pesquisadora, com o auxílio da Direcção da Escola vai identificar os principais inquiridos que tem trabalhado de forma directa ou não, com as desistências.

Assim, embora não possa ser representativa ao universo escolar de duzentos (200) elementos, a amostra será de quarenta (40) elementos, sendo, seis (6) professores, doze (12) encarregados de educação, dois (2) membros da Direcção e vinte (20) alunas, da 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> classe.

A escolha de alunas da 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> classe, se justifica por serem as classes onde, se tem registado maior número de desistência escolar, principalmente da rapariga, o que pode facilitar na obtenção dos dados para a pesquisa. Por seu turno, os outros inquiridos foram seleccionados porque directa ou indirectamente trabalharam com casos de desistência escolar da rapariga.

**Gráfico 1:** Amostra.



**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

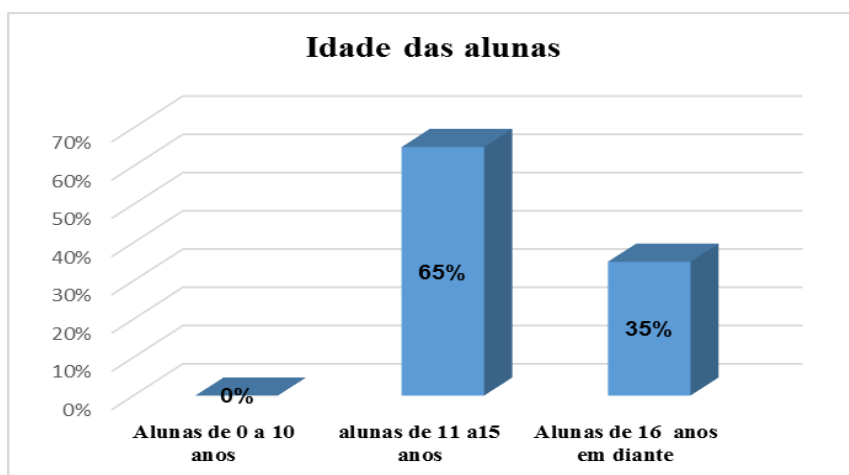
### 3.4.1 Classificação da amostra

A amostra do estudo foi composta por quarenta (40) elementos, dentre eles seis (6) professores que correspondem (15%), vinte (20) alunas, (50%), dois (2) membros da Direção (5%) e doze (12) Encarregados de Educação (30%). Em termos específicos, a amostra classifica-se da seguinte forma:

### 3.4.2 Dados das alunas

O estudo da amostra está composta por vinte (20) alunas que representam 50%, o que demonstra que foram as mais representadas na pesquisa.

**Gráfico 2:** Idade das alunas (amostra).

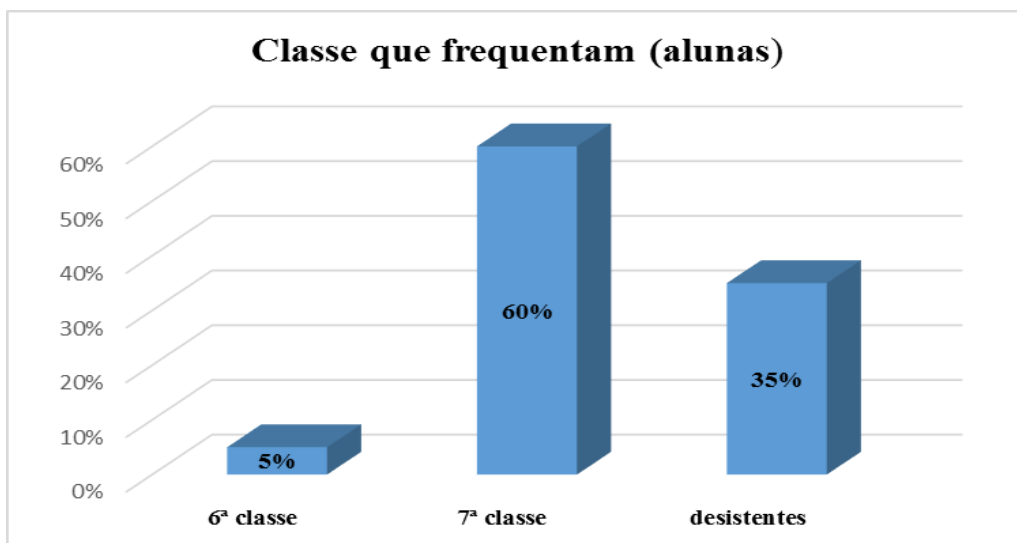


**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Conforme o gráfico 2, das vinte (20) alunas participantes no estudo, 65% são da faixa etária entre os 11 e 15 anos, enquanto 35% representam a faixa etária de 16 anos em diante e não tivemos nenhum participante da faixa etária entre os 0 a 10 anos.

No estudo foram seleccionadas participantes da 6ª e 7ª classe, por serem as classes onde há maior registo dos casos de desistência escolar da rapariga. Assim, o gráfico 3, apresenta as informações das alunas relativamente a classe que frequentam.

**Gráfico 3:** Classe que frequentam (alunas).

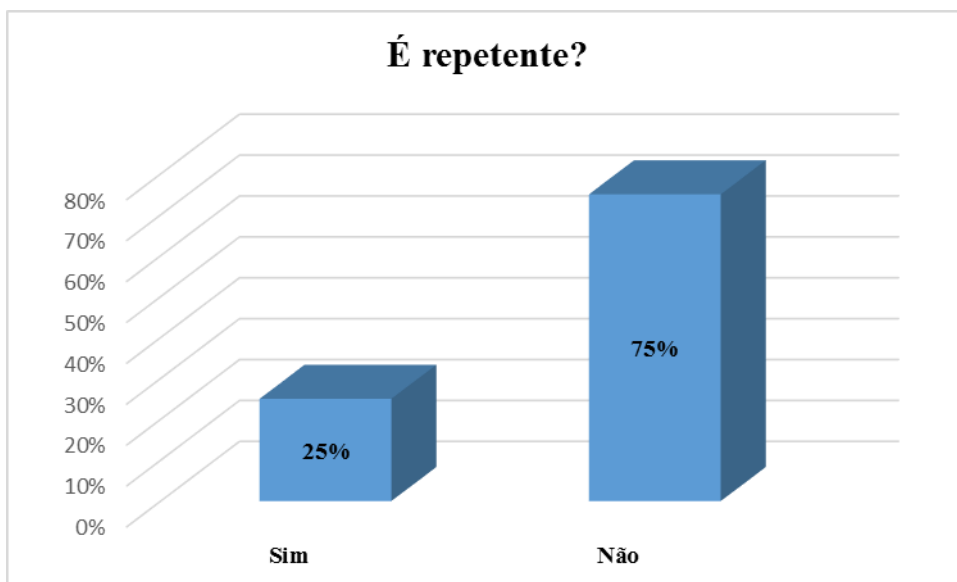


**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

De acordo com o gráfico 3, das alunas participantes na sua maioria foram as que frequentam a 7ª classe, com uma representatividade de 60%, contra os 35% que representam as alunas desistentes e os 5% das alunas que frequentam a 6ª classe.

O gráfico 4, apresenta as informações das alunas em relação a sua situação actual (se são ou não repetentes).

**Gráfico 4:** É repetente?



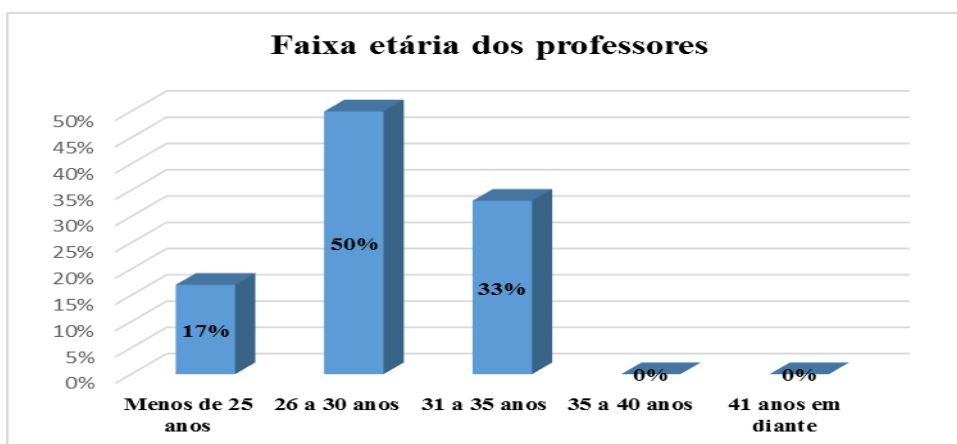
**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Conforme ilustra o gráfico 4, das vinte (20) alunas participantes, na sua maioria não são repetentes, representando 75% contra os 25% que se refere as alunas que são repetentes, por terem reprovado na 7ª classe, no anterior ano lectivo.

### 3.4.3 Dados dos Professores

Os professores juntamente com os alunos, são actores do PEA que mais tempo passam juntos em busca da concretização dos objectivos educacionais. Assim, considera-se a participação dos professores no estudo fundamental, por serem individualidades que lidam directamente com os casos de desistências nas escolas.

**Gráfico 5:** Faixa etária dos professores.



**Fonte:**elaborado pelo autor (2022).

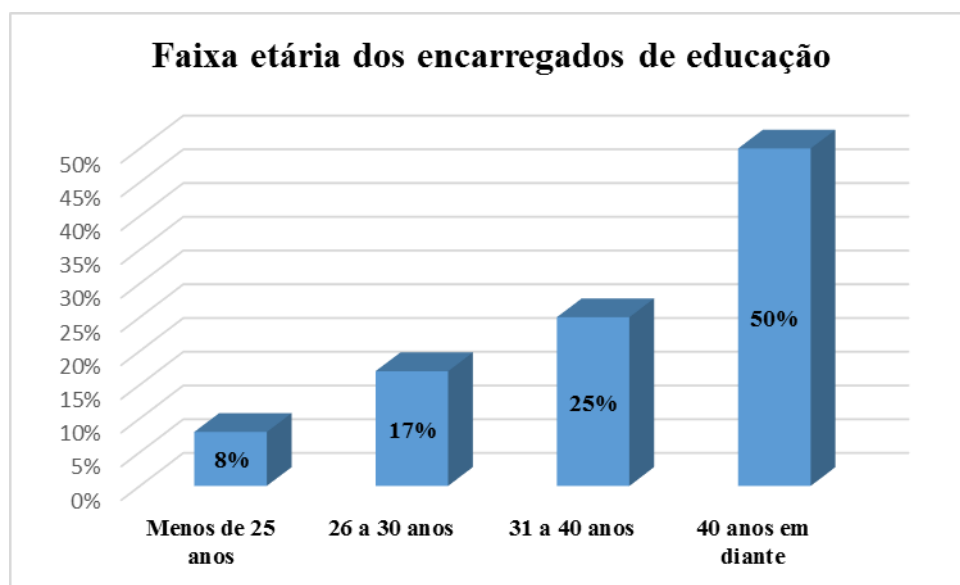
Como ilustra o gráfico 5, dos professores participantes no estudo a maioria pertence a faixa etária dos 26 a 30 anos, com uma representatividade de 50%, contra os 33% que representam os professores na faixa etária dos 31 a 35 anos, e 17% para os professores com menos de 25 anos.

#### 3.4.4 Dados dos encarregados de educação

Do total dos participantes do estudo, os encarregados de educação, representam 30%.

O gráfico 6 apresenta os dados dos encarregados participantes no estudo relativamente ao género.

**Gráfico 6:** faixa etária dos encarregados de educação.



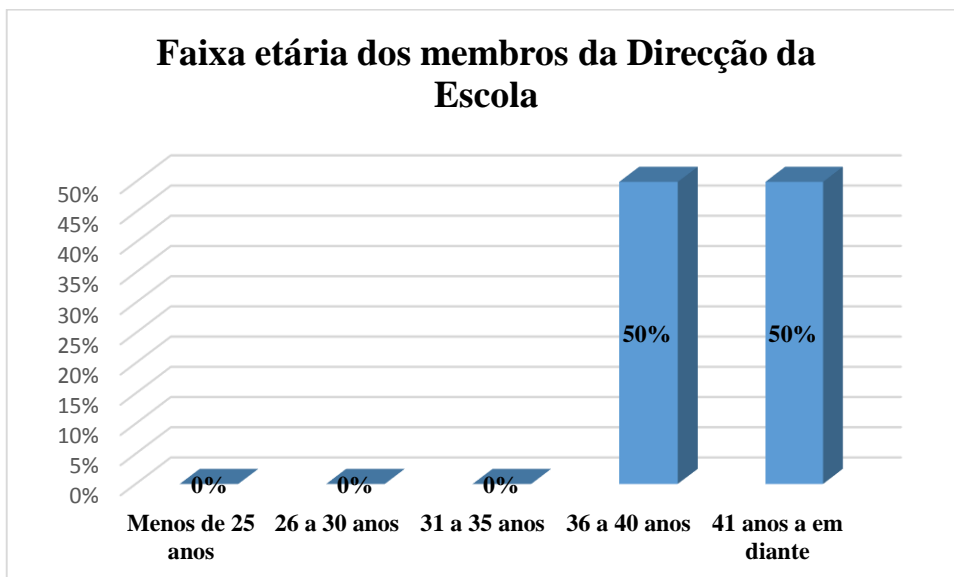
**Fonte:**elaborado pelo autor (2022).

De acordo com o gráfico 6, dos encarregados participantes 50% estão no intervalo de 40 anos em diante e os restantes, (25%) subdividem-se entre a faixa de 31 a 40 anos, (17%) entre os 26 a 30 anos e (8%) com menos de 25 anos.

### 3.4.5 Dados dos Membros da Direcção

Do total dos participantes do estudo, os membros da Direcção da escola representam o menor número de representação, com uma participação de 5%. Relativamente aos membros da Direcção da Escola, os participantes no estudo foram todos do sexo masculino, representando desta forma, os 100%. O gráfico 7, apresenta a informações dos membros da Direcção da Escola em relação a faixa etária.

**Gráfico 07:** Faixa etária dos membros da Direcção da Escola.



**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Conforme ilustra o gráfico 7, dos membros da Direcção que participaram do estudo, (50%) pertencem a faixa etária de 36 a 40 anos e (50%) a faixa de 41 anos em diante.

## Capítulo IV - Apresentação, Análise e Interpretação de Dados

Neste capítulo pretende-se apresentar e analisar os dados obtidos na pesquisa de campo, através dos instrumentos de recolha de dados. Os dados são apresentados através duma sequência lógica, começando-se pelos dados obtidos através da entrevista semi-estruturada e a posterior os obtidos através do guião de questionário. A sua apresentação obedece os objectivos específicos definidos, e, faz-se o cruzamento das respostas dos inquiridos, sustentada pelos autores identificados consoante os três objectivos específicos da pesquisa.

### 4.1 Factores que influenciam na desistência escolar da rapariga

Em busca dos dados para responder o primeiro objectivo específico (*identificar os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga na EPC de Chicumbo*) trabalhou-se com os quarenta (40) inquiridos através da entrevista semi-estruturada e do inquérito por questionário, de onde obteve-se os seguintes dados:

As causas ou factores das desistências escolares da rapariga são vários, sendo que, em cada região há factores mais frequentes que são diferentes em outras localidades. Portanto, buscou-se através do guião de entrevista aplicado aos gestores e aos encarregados de educação, perceber os factores que influenciam na desistência da rapariga na escola em referência.

**Tabela 01:** Há registo de casos de desistência escolar da rapariga nesta escola?

Há registo de casos de desistência escolar da rapariga nesta escola			Total
Ordem	Sim	Não	
Frequência	12	02	14
%	86	14	100

Fonte: adaptado pelo autor (2022).

Conforme a tabela 1, a maioria dos entrevistados revela que há registo de casos de desistência escolar da rapariga na escola. Esta situação é sustentada por Vasconcelos (2013), quando refere que, relativamente aos rapazes, as raparigas são as que mais abandonam a escola, em resultado de vários factores. Por sua vez, segundo Rocha (2004) a desistência escolar é um fenómeno que tira da escola milhares de raparigas que poderão vir a se tornar os futuros excluídos da sociedade e do mercado de trabalho” Rocha, (2004, p.2).

As desistências da rapariga resultantes de vários factores, no entanto, existe uma tendência dos mesmos ocorrerem na mesma época. Nisso, procurou-se através da tabela 2, saber dos

entrevistados em qual dos períodos registam se mais casos de desistência escolar da rapariga na escola.

**Tabela 2:** Em que época do ano, registam-se muitos casos de desistências das raparigas na escola?

<b>sabe dizer em que época do ano, registam-se muitos casos de desistências das raparigas na escola?</b>			
Resposta	Sim	Não	Total
Frequência	13	01	14
%	93	07	100

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

As informações dos entrevistados, resumidas através da tabela 2, compactuam com a opinião de Mendes (2006) quando refere que o abandono escolar é registado em grande parte no final do ano lectivo, quando influenciado pelas condições financeiras dos pais ou pelo desempenho negativo das raparigas. Por sua vez, Rocha (2004) chama atenção ao facto das desistências ocorrerem em qualquer período, no entanto, no último período são mais frequentes.

Buscando as causas das desistências escolares das raparigas, procurou-se saber dos entrevistados, através da tabela 3, as razões das desistências escolares das raparigas.

**Tabela 3:** Que factores são associados as desistências escolares das raparigas?

<b>Sabe dizer quais são factores são associados as desistências escolares das raparigas?</b>			
Resposta	Sim	Não	Total
Frequência	14	0	14
%	100	0	100

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

A tabela acima, apresenta a percepção sobre os vários factores que concorrem para a ocorrência de casos de desistência escolar na EPC de Chicumbo. As causas das desistências escolares, segundo as informações obtidas através das entrevistas, podem ser distribuídas nos factores associados: a escola, a rapariga, e a família, as dificuldades de aprendizagem, aliadas a falta de interesse, o abuso sexual e o assédio, a gravidez precoce e casamentos prematuros, assim como a distância entre a escola e a residência.

Relativamente a família, os aspectos apresentados entram em concordância com Caetano (2013), quando considera que o ambiente familiar influencia o desenvolvimento da rapariga, e

pode contribuir para a afirmação e permanência ou desistência da escola. Para este autor, os alunos oriundos de famílias de nível socioeconómico e cultural baixo apresentam valores mais notórios do abandono escolar precoce deste modo os pais preferem ver as filhas ocupadas nas actividades domésticas em detrimento de frequentar a escola, pois, por não ter níveis de escolaridade consideráveis, não vêm a importância da escola.

Em relação a escola, os aspectos apresentados comungam com Machado (2007), quando destaca a fraca relevância das aprendizagens que a escola proporciona, desmotivando os pais a mandarem os filhos, principalmente, as filhas à escola.

Conforme o autor, as famílias, principalmente aquelas com baixo nível de escolarização, não vêm qualquer utilidade nas aprendizagens escolares na medida que em pouco ou nada contribuem para melhorar as condições das suas vidas.

Outros factores apresentados, são também evidenciados por Costa & Menezes (1995) quando referem que, o assédio e abuso sexual protagonizados por professores e alunos contra as raparigas, são factores que influenciam de forma particular para a ocorrência da desistência da rapariga.

Por seu turno, PNUD (2001) refere os casamentos prematuros, mão-de-obra infantil, falta de fundos e falta de facilidades adequadas de ensino como sendo factores que influenciam a desistência da rapariga. Também, menciona a questão da desigualdade de género na sociedade, na família e a gravidez precoce.

Ainda em relação ao primeiro objectivo específico, trabalhou-se com o inquérito por questionário, que foi aplicado para os professores e as alunas, de onde obteve-se dados relevantes em relação aos factores por detrás das desistências escolares da rapariga. De acordo com o gráfico abaixo, os inquiridos confirmam a existência de casos de desistência escolar da rapariga. Pois, dos vinte e seis (26) inquiridos, 92% que é a maioria refere haver existência dos casos, enquanto 8% afirma não saber da existência ou não de casos de desistência escolar da rapariga.

Os resultados do gráfico 8 são também compartilhados por Mucopela (2016), ao afirmar que as desistências são uma realidade nas escolas públicas, e se não forem tomadas medidas drásticas as suas consequências na sociedade vão-se tornando mais indelévels.

**Gráfico 08:** Há registo de casos de desistência escolar da rapariga nesta escola?



**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Conforme as informações apresentadas através das tabelas 01, 02, 03 e e dos gráficos 08 e , os dados do questionário e da entrevista semi-estruturada correspondem, ou seja, apresentam o mesmo alinhamento.

#### **4.2 Consequências da desistência escolar da rapariga**

A problemática das desistências escolares da rapariga traz consigo consequências desagradáveis tanto para a rapariga, para a escola, para a família, para a comunidade, assim como para o próprio país.

Nesta vertente, buscou-se através dos instrumentos da entrevista e do questionário perceber dos inquiridos quais tem sido as principais consequências das desistências escolares da rapariga, em resposta ao segundo objectivo específico: analisar as consequências da desistência escolar da rapariga.

Portanto, nessa vertente buscou-se através do guião de entrevista perceber as principais consequências das desistências escolar da rapariga na escola em referência.

**Tabela 04:** como é vivem as meninas que deixam de frequentar a escola?

<b>Sabe dizer como é que vivem as meninas que deixam de frequentar a escola?</b>			
Resposta	Sim	Não	Total
Frequência	14	0	14
%	100	0	100

**Fonte:** adaptado pelo autor (2022).

As informações partilhadas pela tabela 04, via entrevista vão de acordo com Viegas (2018), quando refere que uma rapariga não escolarizada representa um perigo para a sociedade na medida em que está vulnerável a casamentos prematuros e a gravidez indesejada. Na mesma abordagem, Figia (2005) refere que a desistência escolar da rapariga apresenta também consequências para a sociedade, na medida em que, esta, por não frequentar o ensino está sujeita a realizar actividades domésticas, tendo poucas oportunidades para entrar no mercado de emprego, e automaticamente, pouco pode fazer para o desenvolvimento da sua comunidade.

**Tabela 05:** quais são as ocupações assumidas pelas raparigas que abandonam a escola?

<b>sabe dizer quais são as ocupações que assumem as meninas que deixam de frequentar a escola?</b>			
Resposta	Sim	Não	Total
Frequência	14	0	14
%	100	0	100

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

As informações partilhadas pela tabela 5, compactuam com Rocha (2004) quando refere que a rotina assumida pelas raparigas que abandonam a escola é basicamente resumida em actividades domésticas que visam apoiar as famílias na busca diária pelo alimento. Ainda neste contexto, Vasconcelos (2013) diz que, quando as raparigas deixam de estudar tornam--se vulneráveis ao ambiente hostil que se vive nas comunidades.

**Tabela 06:** consequências das desistências escolares da rapariga.

<b>Na sua opinião as desistências escolares da rapariga tem consequências negativas ?</b>			
Resposta	Sim	Não	Total
Frequência	14	0	14
%	100	0	100

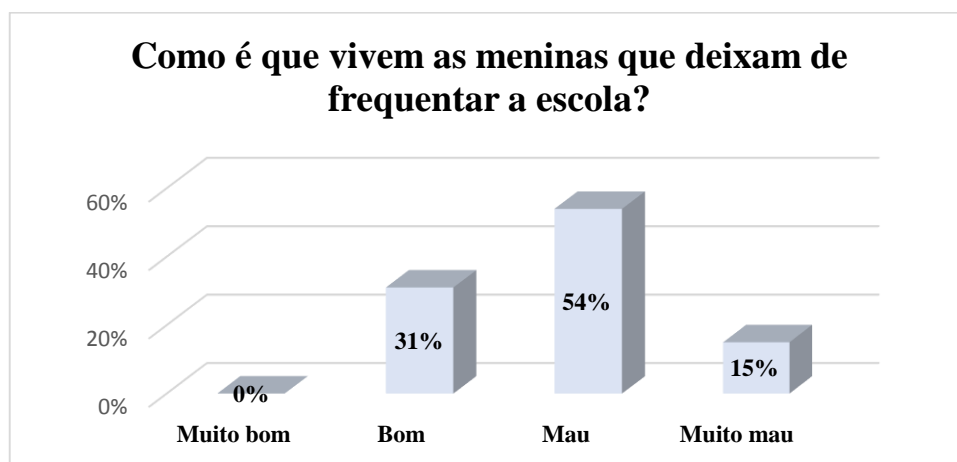
**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Conforme a tabela 06, as desistências trazem consigo consequências que afectam não só a rapariga, mas também a comunidade no geral. Esta situação é sustentada por Figia (2005), ao afirmar que a desistência escolar da rapariga apresenta consequências para a sociedade, na medida em que, esta, por não frequentar o ensino está sujeita a realizar actividades domésticas, tendo poucas oportunidades para entrar no mercado de emprego, e automaticamente, pouco pode fazer para o desenvolvimento da sua comunidade.

Por sua vez, Mendes (2006), refere que algumas das consequências da desistência escolar da rapariga reflectem-se em: dificuldade em arranjar emprego; falta de competências fundamentais e de formação profissional; desemprego; desigualdades sociais; falta de promoção pessoal para intervir no desenvolvimento da sociedade e do território.

Ainda na mesma discussão, o gráfico 09, apresenta a opinião dos professores e das alunas relativamente ao estilo de vida assumido pelas raparigas que abandonam a escola.

**Gráfico 09:** como é que vivem as meninas que deixam de frequentar a escola?

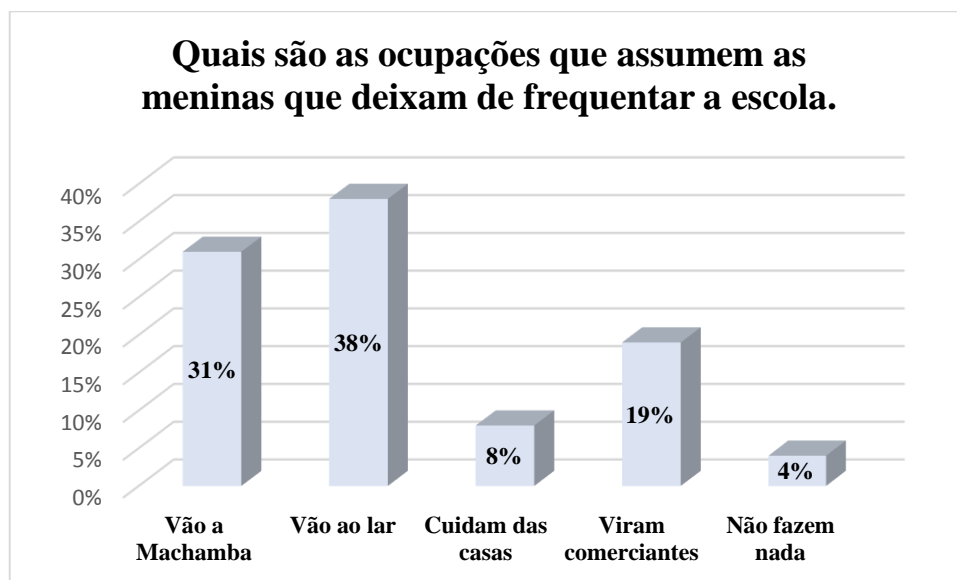


**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Conforme as informações do gráfico 09, 54% dos inquiridos refere que as raparigas que deixam de frequentar a escola vivem mal, e 15% refere que o estilo de vida é muito mau, enquanto, 31% considera que a vida das raparigas é boa. Estas informações comungam com Mendes (2006) quando refere que as consequências das desistências escolares são devastadoras na vida das raparigas, na vida das suas famílias e compromete o desenvolvimento do país.

O mesmo ponto de vista é compartilhado pelos entrevistados, quando referem que, as raparigas que desistem de frequentar a escola têm estilo de vida inadequado, ou seja, passam por muitas dificuldades e são mal vistas pelo resto da comunidade.

O **gráfico 10**, apresenta as respostas dos inqueridos relativamente as principais ocupações que assumem as meninas que deixam de frequentar a escola.



**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Conforme o gráfico 10, as raparigas que abandonam as escolas na sua maioria, com a representação de 38% vão ao lar, enquanto 31% vão as machambas, e dos restantes, 19% viram comerciantes, 8% cuidam das casas e dos irmãos mais novos e 4% não fazem praticamente nada.

Nisso, a tabela 7, apresenta a opinião dos inquiridos relativamente as principais consequências das desistências da rapariga.

**Tabela 07:** a opinião dos dos professores e alunas inquiridos relativamente as principais consequências das desistências da rapariga.

Na sua opinião quais têm sido as principais consequências das desistências escolares da rapariga?	Professores	Alunas
Tornam se analfabéticas	100%	95%
Vulneráveis a violência simbólica	100%	100%

Tornam-se mães cedo	100%	90%
Desvalorização da escola	83.3%	90%
Vivem num ambiente de dificuldades	83.3%	100%
Não conseguem emprego	66.6%	100%
São mal vistas e excluídas pela comunidade	100%	100%

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Em concordância com as informações da tabela 07, Caetano (2013), refere que a desistência escolar da rapariga, traz consigo várias consequências sociais e económicas para o aluno, tais como: dificuldade de empregabilidade ou inexistência de saídas profissionais; dificuldade em arranjar emprego; precariedade de emprego e desemprego de longa duração.

Conforme as informações apresentadas pelos gráficos 9 e 10, e pelas tabelas 4, 5, 6 e 7 há concordância entre os dados apresentados pelos professores e alunas, com os apresentados pelos membros da Direcção de Escola e os pais/encarregados de educação.

#### **4.3. Estratégias implementadas pela escola na retenção da rapariga**

Considerando as consequências das desistências escolares como factores responsáveis pela redução do crescimento e desenvolvimento do país, cabe as escolas desenvolverem estratégias para garantir a retenção das raparigas no PEA. Assim, em busca de respostas para o terceiro objectivo específico trabalhou-se com os inquiridos através do questionário e da entrevista, de onde obteve-se os seguintes dados:

A escola como espaço criado para a concretização do PEA desempenha um papel preponderante para a retenção da rapariga. Nisso, a tabela 08, apresenta as opiniões dos entrevistados relativamente as actividades desenvolvidas pela escola em prol da mitigação dos casos de desistência escolar da rapariga.

**Tabela 8:** O que é que a escola têm feito para evitar as desistências das raparigas?

<b>Sabe dizer o que é que a escola têm feito para evitar as desistências das raparigas?</b>			
Resposta	Sim	Não	Total
Frequência	14	0	14
%	100	0	100

**Fonte:** adaptado pelo autor (2022).

As respostas apresentados na tabela 08 são também partilhados por Viegas (2018), ao afirmar que as escolas são os principais responsáveis pelas desistências escolares, daí, ser necessário, a criação por parte delas de actividades dinâmicas que despertem nas raparigas maior interesse. Nisso, Vasconcelos (2013) refere que as escolas devem procurar interagir com as comunidades na tentativa de inculcar nelas a importância e a necessidade que existe dos seus educandos frequentar a escola para o seu próprio benefício.

**Tabela 9:** De que forma a comunidade têm ajudado a escola no combate às desistências escolares da rapariga?

<b>Sabe dizer como é que a comunidade têm ajudado a escola no combate às desistências escolares da rapariga?</b>			
Resposta	Sim	Não	Total
Frequência	14	0	14
%	100	0	100

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

As respostas dos entrevistados corroboram com Caetano (2013, quando chama atenção a necessidade da comunidade e a escola reforçarem a sua ligação, pois, só assim poderá se identificar e mitigar os casos de abandono escolar da rapariga. Ainda, Mucopela (2016) refere que a escola deve sair da sua zona de conforto e buscar na comunidade soluções face aos inúmeros casos de desistências verificados.

**Tabela 10:** Quais são as medidas que a escola e a comunidade têm tomado para eliminar os casos de desistência na escola?

<b>Sabe dizer quais são as medidas que a escola e a comunidade têm tomado para eliminar os casos de desistência na escola?</b>			
Resposta	Sim	Não	Total
Frequência	14	0	14
%	100	0	100

**Fonte:** adaptado pelo autor (2022).

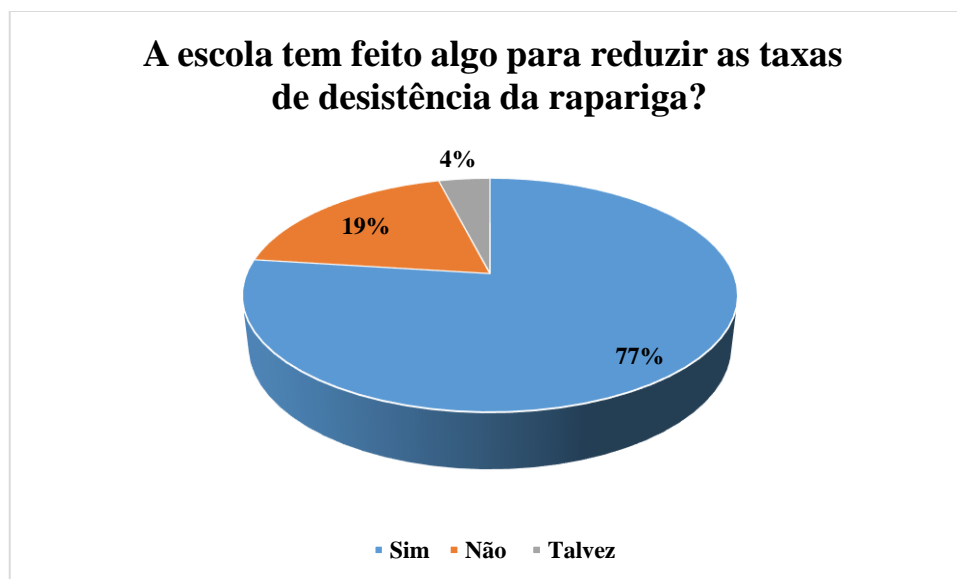
As opiniões da tabela 10 comungam com Silva (2007) quando chama atenção a necessidade de existir uma ligação forte entre a escola e a comunidade com vista a mitigação dos casos de desistência escolar. Para o autor, a escola deve trabalhar arduamente com a comunidade, pois ela por se só, não conseguirá combater os casos de desistência da rapariga.

Por seu turno, Caetano (2013) identifica a boa relação entre a escola e a comunidade como fundamental para o combate as desistências escolares da rapariga. Pois, segundo o autor, as raparigas passam mais tempo nas comunidades, o que significa que as intenções de desistências começam a se manifestar lá daí, ser necessário ter agentes activos que possam dar aconselhamento as raparigas em prol da sua continuidade no PEA.

Ainda na mesma questão, abordou-se com os professores e alunas aspectos relevantes em relação as estratégias utilizadas para a retenção da rapariga no PEA.

O gráfico 11, apresenta as opiniões dos entrevistados em relação a realização ou não de actividades com vista a mitigação das desistências escolares da rapariga.

**Gráfico 11:** A escola tem feito algo para reduzir as taxas de desistência da rapariga?

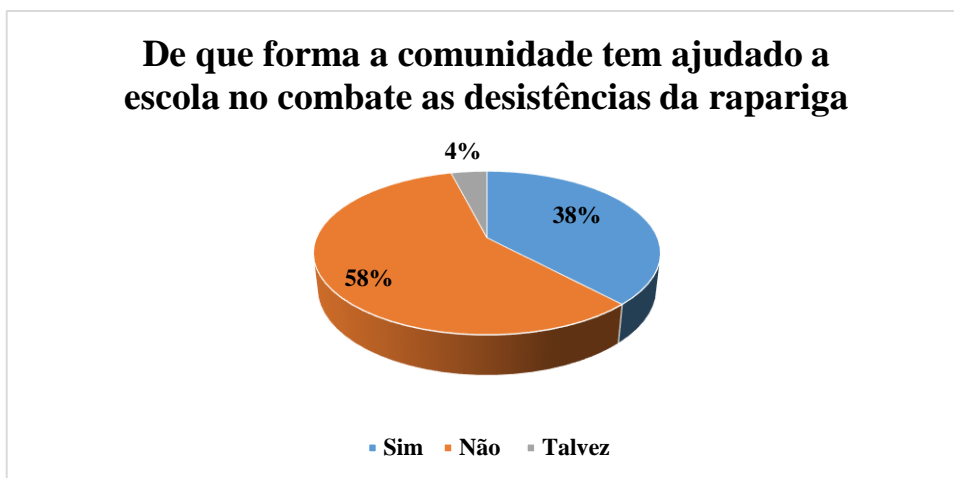


**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

Conforme ilustra o gráfico 11, dos 77% dos inquiridos revelam que a escola realiza actividades com vista a mitigação dos casos de desistência escolar da rapariga. Por sua vez, 19% refere que a escola pouco faz para a mitigação e os restantes 4% mostraram se indiferentes para a questão.

As respostas obtidas por meio do questionário, concordam, com as apresentadas através da entrevista semi-estruturada, pois, na sua maioria, os participantes referem que a escola tem procurado estratégias para mitigar os casos de desistência escolar da rapariga na escola.

**Gráfico 12:** De que forma a comunidade tem ajudado a escola no combate as desistências da rapariga?



**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

De acordo com o gráfico 12, a participação da comunidade no combate as desistências das raparigas não é efectiva, pois, segundo 58% dos inquiridos a comunidade não ajuda a escola na sua mitigação, enquanto, 38% refere que a comunidade participa e os restantes 4% afirmam não saber se a comunidade participa ou não.

Caetano (2013) vê a comunidade como os principais aliados da escola para o combate as desistências, sugerindo a criação de núcleos de aconselhamento da rapariga pela comunidade. Por sua vez, Sil (2004) refere que ao manter a família engajada, motivando a sua participação nos eventos da escola e nas reuniões de pais e responsáveis, a instituição acaba criando uma relação de confiança com os familiares que pode contribuir para a redução das desistências escolares da rapariga.

**Tabela 11:** Quais são as acções que a escola tem realizado para reduzir o índice das desistências?

Acções usadas para a retenção da rapariga	Professores	Alunas
Realização de palestras	50%	75%
Realização constante de reuniões com a comunidade	100%	100%
Realização de actividades extracurriculares atractivas	50%	75%
Envolvimento da rapariga em diversas actividades	83.3%	50%

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Com vista a retenção das raparigas na escola Viegas (2018) sugere para além da participação dos encarregados de educação em reuniões a remodelação da escola. Para este autor, é necessário que a escola reinvente-se criando motivos para que a rapariga tenha vontade de ir à escola em detrimento de ficar em casa.

**Tabela 12:** Quais são os principais desafios que a escola tem para retenção da rapariga na escola?

<b>Desafios para a retenção da rapariga</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunas</b>
Melhorar a qualidade de ensino	100%	75%
Reforçar a relação escola-comunidade	100%	100%
Melhorar as infra-estruturas escolares	50%	75%
Incluir no horário actividades extracurriculares atractivas	83.3%	50%

**Fonte:** adaptado pelo autor (2022).

A informação do gráfico 12 é sustentada por Viegas (2018), ao afirmar que, uma boa prática para manter a rapariga matriculada na escola é investir na sua educação. É importante que a rapariga sinta que tem um papel fundamental no processo de ensino aprendizagem. Para este autor, é importante avaliar os conteúdos que são leccionados e melhorar as estratégias de ensino e aprendizagem.

Por sua vez, Sil (2004) refere que para melhorar a retenção da rapariga, a escola também pode mostrar que se preocupa em combater atitudes e comportamentos negativos. Isso mostra que a instituição vai além do trabalho da dimensão cognitiva dos alunos, valorizando também a dimensão sócio emocional e o bem-estar dos estudantes.

Conforme Guerreiro (1998), a desistência escolar da rapariga resulta em grande parte em: desigualdades sociais; baixa competitividade das empresas e da produtividade económica do país e da região a perda de competitividade e de coesão económica e social das regiões..

## 5. Conclusão

A realização deste trabalho tinha como objectivo principal: *analisar os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga na EPC de Chicumbo*. Para tal, este objectivo foi operacionalizado em três objectivos específicos: identificar os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga na *EPC de Chicumbo*; analisar as consequências da desistência escolar da rapariga; e apresentar as estratégias implementadas pela EPC de Chicumbo na retenção da rapariga na escola.

Em relação ao primeiro objectivo específico, identificar os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga na *EPC de Chicumbo*, com base nos dados recolhidos através do inquérito por questionário aplicado aos professores e alunas da escola em referência e do guião de entrevista semi-estruturada pode-se concluir que as desistências da rapariga na *EPC de Chicumbo* são influenciados por vários factores, que estão directamente ligados a família, a escola e a própria rapariga.

Quando os pais não são escolarizados pouca importância dão a escola, preferindo que as filhas ajudem nas actividades de casa ou da machamba em detrimento de ir à escola. A falta de condições para custear a educação das filhas é outra razão das desistências, fazendo com que os pais prefiram manter os rapazes na escola e as meninas em casa. raparigas são vítimas dos professores e colegas, onde há marcas de casos de abuso e assédio sexual perpetrado por professores e colegas de forma directa ou indirecta.

Relativamente ao segundo objectivo específico, analisar as consequências da desistência escolar da rapariga, pode-se concluir que as desistências escolares da rapariga trazem consigo consequências devastadoras para as próprias raparigas, a escola, e a comunidade no geral. Relativamente as raparigas, estas são excluídas na maioria das actividades de relevo, tem poucas oportunidades de emprego, são vulneráveis a violência, consumo de álcool e drogas, são vítimas de abuso e assédio sexual, e também, por falta de conhecimentos sobre o planeamento familiar, não conseguem controlar as taxas de natalidade.

Quanto ao terceiro objectivo específico, apresentar as estratégias implementadas pela EPC de Chicumbo na retenção da rapariga na escola, pode-se concluir que cabe a escola desenvolver estratégias atractivas de modo que as raparigas tenham motivos e razões para continuar a frequentar a escola mesmo passando por dificuldades. Para tal, a escola deve reforçar a sua

ligação com a comunidade, através da realização de palestras, reuniões, participação nas actividades das comunidades entre outras, de forma a disseminar informações relativas a importância da frequência da escola por parte das raparigas. Também, a implementação de actividades extracurriculares de interesse como: desporto escolar, produção escolar e cultura, pode estimular mais a participação da rapariga no PEA.

## 6. Sugestões

Face as diferentes situações constatadas na EPC de Chicumbo sugere-se:

- ✓ O reforço da ligação entre a escola e a comunidade com vista a mitigação das desistências escolares. Este reforço pode ser feito através da participação da escola nas actividades realizadas pela comunidade e vice-versa.
- ✓ A exploração dos 20% concedidos ao currículo local para a desenvolvimento de conteúdos de interesse local, como produção escolar, que constitui a principal fonte de sobrevivência das famílias da comunidade, assim como a produção de artigos artesanais entre outros; e
- ✓ A solicitação junto dos SDEJT de professoras, como forma de estimular a continuação dos estudos por parte das raparigas. Isto é, ao colocar cada vez mais professoras nas escolas das zonas rurais, poder-se-á estimular os encarregados de educação e as próprias raparigas sobre a importância da escola, para a melhoria das suas vidas e das suas famílias, assim como desenvolverem a sua comunidade.

## 7. Referências bibliográficas

- CAETANO, I. (2013). “*Abandono Escolar em Moçambique*”. Maputo.
- CAMACHO, A. & TAVARES, A. (2012). *O nosso dicionário, língua portuguesa*. Alcance editores, (2ª edição): Maputo, Moçambique;
- COSTA, M. & MENEZES, Z. (1995). *Evasão escolar causas e repercussão social*. Monografia do curso de especialização em planeamento educacional. Fortaleza;
- FIGIA, N. (2005). “*A educação da rapariga e a erradicação da pobreza absoluta em Moçambique*”, in: BENIGNA ZIMBA E JOSÉ CATIANO EDS. *As Ciências Sociais na luta contra a pobreza em Moçambique* (Maputo: FILSON Entertainment), pp.229;
- GIL, A. C. (2008). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas;
- GUERREIRO, S. (1998). *Insucesso e abandono escolar*. Porto: centro social e paroquial nossa senhora da vitória;
- MACHADO, M. (2007). *Família e Insucesso escolar*. Tese de Doutoramento, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto: Porto;
- MAGUDE, J. (2016). *Causas da desistência escolar da rapariga: estudo de caso Escola Primária Completa Acordos de Roma*. UEM;
- MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M. (2003). *Técnicas de Pesquisa*. (5ªEdição). São Paulo, Atlas;
- MENDES, S. M. C. (2006). *Educação e desenvolvimento: as consequências do abandono escolar precoce na inserção na vida activa*. Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais. Instituto Superior De Ciências Do Trabalho E Da Empresa;
- MINED. (2012). *Plano Estratégico da Educação (2012 -2016)*. MINED. Moçambique;
- MINEDH. (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020-2029*. ministério da educação e desenvolvimento humano; Maputo, Moçambique.
- MUCOPELA, V. M. (2016). *Abandono Escolar Em Moçambique: Políticas Educativas, Cultura Local E Práticas Escolares*.
- NASCIMENTO, F. P. (2016). *Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática – como elabora o TCC*. Brasília: Thesaurus;
- OLIVEIRA, M. F. (2001). *Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração*. Universidade Federal de Goiás.

- PNUD (2001). *Mulher, Género e Desenvolvimento humano: uma agenda para o futuro* (Maputo: PNUD-SARDC). P.41;
- PNUD (2006). *Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano 2005*, Maputo, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;
- ROCHA, C. R. (2004). *Evasão e abandono escolar: causas, consequências e alternativas – o combate a evasão escolar sob a perspectiva dos alunos. Os desafios da Escola Pública Paranaense*, Versão Online ISBN 978-85-8015-080-3 Cadernos PDE, Paraná;
- SIL, V. (2004). *Alunos em situação de insucesso escolar: percepções, estratégias e opiniões dos professores: estudo exploratório*. Lisboa. Instituto Piaget;
- SILVA, G. (2007). *Educação e género em Moçambique*. Centro de estudos africanos da Universidade do porto;
- TEIXEIRA, E. (2005). *As três metodologias em Ciência*. São Paulo: Atlas;
- UNFPA (2009). *Respondendo ao assédio e abuso sexual nas escolas*. Revisão de Literatura. Maputo, Outubro de 2009;
- VASCONCELOS, M.D.M.C. (2013). *Abandono e a absentismo escolar no Concelho de Ponta Delgada*. Porto;
- VERGARA, S. (2000). *Projectos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas.
- VIEGAS, A. (2018). *A importância da retenção de alunos*. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/a-importancia-da-retencao-de-alunos/> acesso aos 08 de Outubro de 2019;
- ZIMBA, B. (2003). *Mulheres invisíveis: o género e as políticas comerciais no Sul de Moçambique, 1720-1830*, (Maputo: PROMÉDIA, 2003).

# APÊNDICES

## 8. Apêndices

### 8.1 Apêndice: 01

#### **GUIÃO DE ENTREVISTA PARA OS GESTORES DA ESCOLA**

O presente roteiro de entrevista é dirigido aos gestores da escola, e enquadra-se na pesquisa científica sobre “análise dos factores que influenciam a desistência escolar da rapariga da EPC de Chicumbo, com objectivo de recolher dados, destinados a elaboração do projecto para obtenção do grau de Licenciatura em Ciência da Educação por isso, pedimos desde já as nossas sinceras desculpas pelos transtornos que lhe causaremos para responder as perguntas de entrevista.

#### **SECÇÃO 1: DADOS PESSOAIS**

- 1.1. Quantos anos têm? \_\_\_\_\_;
- 1.2. Quantos anos de experiência possui? \_\_\_\_\_;
- 1.3. Em que carreira está enquadrado? \_\_\_\_\_

#### **SECÇÃO 2: factores que influenciam a desistência escolar da rapariga**

2.1. Há registo de casos de desistência escolar da rapariga nesta escola?

---

2.2. Se sim. Esse registo é elevado?

---

2.3. Em que período, são frequentes os casos de desistências das raparigas?

---

2.4. Que factores são associadas as desistências escolares da rapariga?

---

#### **SECÇÃO 3: consequências da desistência escolar da rapariga**

3.1. Como é que vivem as meninas que deixam de frequentar a escola?

---

3.2. Quais são as ocupações que assumem as meninas que deixam de frequentar a escola?

---

3.3. Quais tem sido as principais consequências da desistência escolar da rapariga para ela, para a escola e para a comunidade?

---

#### **SECÇÃO 4: ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS PELA ESCOLA NA RETENÇÃO DA RAPARIGA**

4.1. O que têm feito a Direcção da escola para eliminar as taxas de desistência da rapariga?

---

4.2. De que forma a comunidade tem ajudado a escola no combate as desistências escolares?

---

*Muito obrigado pela colaboração!*

## **8.2 Apêndice: 02**

### **GUIÃO DE ENTREVISTA PARA OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

O presente roteiro de entrevista é dirigido aos encarregados de educação da EPC de Chicumbo, e enquadra-se na pesquisa científica sobre “*analise dos factores que influenciam a desistência escolar da rapariga na EPC de Chicumbo*” EPC de Chicumbo com objectivo de recolher dados, destinados a elaboração do projecto para obtenção do grau de Licenciatura em Ciência da Educação por isso, pedimos desde já as nossas sinceras desculpas pelos transtornos que lhe causaremos para responder as perguntas de entrevista.

#### **SECÇÃO 1: DADOS PESSOAIS**

- 1.1. Quantos anos têm?
- 1.2. Qual é o seu nível de escolaridade?
- 1.3. Qual é sua profissão/ocupação?

#### **SECÇÃO 2: factores que influenciam a desistência escolar da rapariga**

- 2.1. Alguma vez ouviu falar de casos de desistência na escola?
- 2.2. Se sim. Esse registo é elevado?
- 2.3. Em que época do ano, registam-se muitos casos de desistências das raparigas na escola?
- 2.4. Porque as raparigas deixam de estudar?

#### **SECÇÃO 3: consequências da desistência escolar da rapariga**

- 3.1. Como vivem as meninas que deixam de frequentar a escola?
- 3.2. Que actividades fazem as meninas quando deixam de ir à escola?
- 3.3. O que costuma acontecer as meninas que deixam de ir à escola na comunidade?

#### **SECÇÃO 4: estratégias implementadas pela escola na retenção da rapariga**

- 4.1. O que é que a escola tem feito para evitar as desistências das raparigas?
- 4.2. O que a escola deve fazer para garantir que as raparigas concluem a 7ª classe?
- 4.3. De que forma a comunidade tem ajudado a escola no combate as desistências escolares da rapariga?

**Obrigado pelo tempo!**

### 8.3 Apêndice 03

#### QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Caro Professor!

O presente questionário enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Ciências da Educação e tem por objectivo *analisar os factores que influenciam a desistência escolar da rapariga na EPC de Chicumbo*. As informações aqui referenciadas, obedecem ao anonimato e são confidenciais, pelo que, agradecemos que desse a sua opinião de forma clara.

#### SECÇÃO 1: DADOS PESSOAIS

Género: masculino (\_\_\_) feminino (\_\_\_)

1. Quais são os factores que influenciam a desistência escolar da rapariga

---

2. Há registo de casos de desistência escolar da rapariga nesta escola?

---

3. Em que período, são frequentes os casos de desistência das raparigas?

---

4. Que factores são associados as desistências escolares das raparigas?

---

6. Há uma relação entre a escola e a comunidade?

---

7. Como é que vivem as meninas que deixam de frequentar a escola?

---

8. Quais são as ocupações que assumem as meninas que deixam de frequentar a escola?

---

9. Na sua opinião quais tem sido as principais consequências das desistências escolares da rapariga?

---

10. A Direcção da escola tem feito algo para reduzir as taxas de desistência da rapariga?

---

11. A escola tem comunicado frequentemente a comunidade em relação as desistências?

---

12. Quais são os principais desafios que a escola tem para retenção da rapariga na escola?

---

13. Quais são as acções que a escola tem realizado para reduzir o índice das desistências?

---

14. De que forma a comunidade tem ajudado a escola no combate as desistências escolares da rapariga?

---

**Muito obrigado tempo!**

## 8.4 Apêndice: 04

### Inquérito dirigido as alunas da EPC de Chicumbo.

O presente roteiro de entrevista é dirigido aos alunos da EPC de Chicumbo, e enquadra-se na pesquisa científica sobre “*análise dos factores que influenciam a desistência escolar da rapariga na EPC de Chicumbo* com objectivo de recolher dados, destinados a elaboração do projecto para obtenção do grau de Licenciatura em Ciência da Educação por isso, pedimos desde já as nossas sinceras desculpas pelos transtornos que lhe causaremos para responder as perguntas.

Nas questões, assinala X na (s) alternativa (s) de resposta (s) que julgar mais apropriada.

1. Idade----- anos

#### 2. Conhece alguma menina que já deixou de estudar?

a) SIM (\_\_\_); b) NÃO (\_\_\_); c) NÃO SEI (\_\_\_).

#### 3. Em que período, são frequentes os casos de desistências das raparigas?

a). No início do ano (\_\_\_); b). Ao longo do ano (\_\_\_); c). No final do ano (\_\_\_); d) Não sei (\_\_\_)

#### 4. Porque as meninas deixam de estudar?

---

#### 5. Como e que vivem as meninas que deixam de frequentar a escola?

b) BEM (\_\_\_); b) MAL (\_\_\_); c) NÃO SEI (\_\_\_).

#### 6. Quais são as ocupações que assumem as meninas que deixam de frequentar a escola?

a). Vão a machamba (\_\_\_); b) vão ao lar (\_\_\_); c) Cuidam das casas (\_\_\_); d). Viram comerciantes (\_\_\_); e) Não fazem nada (\_\_\_); Outra (qual)?

#### 7. Já houve registo de uma rapariga que desistiu, ter demonstrado interesse de regressar à escola?

a) SIM (\_\_\_); b) NÃO (\_\_\_); c) TALVEZ (\_\_\_).

#### 8. Os professores falam convosco sobre a importância da escola?

a) SIM (\_\_\_); b) NÃO (\_\_\_); c) TALVEZ (\_\_\_).

#### 9. A escola tem falado com os vossos encarregados sobre casos de desistências das raparigas?

a) SIM (\_\_\_); b) NÃO (\_\_\_); c) TALVEZ (\_\_\_).

*Muito obrigado pela colaboração!*